



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A influência midiática na decisão dos magistrados - estudo dos casos Bernardo Boldrini e Diogo Nascente
Autor	GIAN NATANIEL SILVA PERES
Orientador	VANESSA CHIARI GONÇALVES

A influência midiática na decisão dos magistrados - estudo dos casos Bernardo Boldrini e Diogo Nascente

Autor: Gian Nataniel Silva Peres

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Vanessa Chiari Gonçalves

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Trata-se a presente investigação de trabalho de iniciação científica vinculado ao *Núcleo de Pesquisas em Direito Penal e Criminologia* da UFRGS/CNPq. A mídia na sociedade da informação, onipresente nos tempos hipermodernos, se apresenta não mais como um veículo meramente informativo, mas, também, como um instrumento de manipulação dos indivíduos que compõem a atual sociedade do espetáculo. A garantia da independência dos magistrados visa a promover segurança quando da aplicação do direito e, conseqüentemente, salvaguardar a ordem jurídica, uma vez que tal garantia se configura como o verdadeiro desempenho da magistratura imune a pressões exteriores. No entanto, a influência midiática, que normatiza a sociedade hipermoderna de modo não coativo, também impacta na interpretação e aplicação do direito nos casos concretos. Nesse sentido, se não impossível, é uma árdua tarefa manter a ordem jurídica intacta no que diz respeito ao direito a um julgamento justo, enquanto a espetacularização das sanguinárias tragédias cotidianas realizada pelos veículos midiáticos inflama o clamor popular em busca da idílica "justiça". Assim sendo, a presente pesquisa objetiva responder a seguinte problemática: De que modo a grande repercussão outorgada aos delitos de sangue pelos meios de comunicação de massa pressiona os magistrados e impacta as decisões judiciais? Para tal análise, lança-se mão de um estudo comparativo dos casos de homicídio dos meninos Bernardo Boldrini e Diogo Nascente, ambos ocorridos em solo gaúcho nos anos de 2014 e 2013, respectivamente. Além do estudo dos casos referidos anteriormente, o presente trabalho utiliza o método lógico-dedutivo, partindo-se de uma abordagem qualitativa realizada a partir de revisão bibliográfica de obras de relevância no âmbito das ciências sociais aplicadas, abordando o processo de estigmatização pelo qual o sujeito alvo da persecução penal é objeto em razão da ampla e descomedida propagação de sua imagem como autor de um delito, assim como o reflexo de tal processo quando da tomada de decisões pelos intérpretes do direito. Por fim, como a pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, não foram obtidos resultados parciais, ou mesmo totais até o presente momento.